

MEU QUINTAL É MEU DIVERTIMENTO AS CONQUISTAS DO QUINTAL DE DONA DIDI E SEU AFONSO

O Semiárido é um espaço de prosperidade, maravilhas e riquezas do coração e da Terra. Aqui tem gente de peito aberto, que ama o que faz e reconhece o lugar que vive como cheio de oportunidades. A cada dia se multiplicam novas experiências de agricultoras e agricultores familiares que protagonizam novas faces dessa região e reinventam o modo de conviver neste espaço. Prova disso, é o que acontece na comunidade de Sossego no município de Quixeramobim. Lá reside a família de Ednir Nunes, mais conhecida como Dona Didi e seu esposo Seu Afonso Nunes que há mais de 40 anos estão juntos em parceria na agricultura e na vida.

Para Dona Didi e Seu Afonso era muito difícil manter o canteiro sempre verdinho pela dificuldade de acesso à água. Mesmo assim, ambos não abandonaram essa missão e hoje o quintal produtivo do casal tem uma vasta diversidade de plantas que não acabará tão cedo. A chegada da cisterna de enxurrada pelo Programa Uma Terra e Duas Águas (P1+2) fez toda a diferença para a família e os dois comentam que o fator que mais contribuiu para o aumento da segurança alimentar foi o fato de ser construída ao lado do quintal produtivo. “Aqui nós dois juntos sempre acreditamos que plantando se tinha o que comer, mas a seca era grande e quando a cisterna veio e ficou perto do quintal, aí pronto, melhorou demais”, conta Dona Didi.

A história do casal com a agricultura começou cedo. Seu Afonso relembra que quando ainda era criança adorava estar perto dos seus pais no quintal e vê-los cuidarem tão bem do arredor de sua casa, essa lembrança o inspira até hoje. A história de Dona Didi não poderia ser muito diferente, ela afirma que quando era mais nova, dava gosto ver sua mãe trabalhando no cultivo de hortaliças e plantas medicinais. Seu Afonso reconhece o papel de sua esposa e afirma que ela não se intimida diante do trabalho duro, levanta cedo para cuidar do quintal, onde tem: tomate, melancia, feijão de corda, mamão, laranja, milho, goiaba, acerola e muito mais.

*O afeto que o casal semeia todos os dias no seu quintal
vira fruto e alimenta, assim eles seguem a vida no caminho do Bem Viver.*





QUINTALTERAPIA: caminhos para o bem viver

Os quintais de produção não garantem somente a segurança e soberania alimentar! Além de gerar renda e ter fartura na mesa, com produtos de origem agroecológica, eles proporcionam lazer, incentivam o trabalho coletivo e a prática de exercícios físicos que favorecem o bem-estar mental e físico das agricultoras e agricultores. Dona Didi e seu Afonso defendem isso e promovem a cultura dos quintais produtivos agroecológicos em sua comunidade, incentivando outras famílias a produzirem sem o uso de veneno. “Quando a gente está dentro do quintal da gente, se esquece de tudo e aqui pra mim é uma terapia”, comenta Dona Didi.

O casal desenvolve na propriedade diversas atividades, mas o ponto forte é a produção de pimentas para fabricação de molhos caseiros. Seu Afonso comenta que na hora do almoço não pode faltar o molho para temperar a comida, orgulhoso faz questão de mostrar a plantação de pimentas para qualquer um que for visitar o quintal, mas ele avisa cauteloso: “Elas todas são umas parecidas com as outras, mas pra não ficar com os olhos ardeno tem que tomar cuidado na hora que for pegar elas com as mãos, pois são fortes”.

Um das experiências mais interessantes que o casal aplicou no quintal produtivo foi a construção de um canteiro econômico de baixo custo e fácil manutenção. Essa atividade foi realizada em um intercâmbio promovido pelo P1+2, no qual ambos aprenderam a técnica para cultivo de hortaliças utilizando pouca água. Seu Afonso explica que a técnica é eficiente e economiza muita água. “Rapaz isso é um presente! Economiza água e ainda produz mais do que um canteiro normal”, relata feliz.

É no arredor de sua casa que o casal passa boa parte do dia e o sonho deles é ter mais verde perto de casa, dar exemplo e motivar outras famílias a tirarem do seu pedaço de chão, o sustento e a vida. “Meu ideal é isso, como o nome mesmo já fala, é deixar meu quintal produtivo de verdade, como incentivo a outras famílias também”, afirma dona Didi.



Realização



Apoio

